



Curso de Inverno

**História da Política Externa Brasileira (curso e visitas guiadas no Rio de Janeiro) 09
a 18 de julho de 2024**

Visitas

Arquivo Nacional

Paço Imperial

Centro Cultural da Justiça Federal (antigo STF)

Biblioteca Nacional (a maior biblioteca da América Latina e uma das dez maiores do mundo)

Palácio do Catete (Museu da República)

Monumento aos Pracinhas

Forte de Copacabana

Mosteiro de São Bento

Consulado da República Dominicana (Prédio da Associação Comercial do Rio de Janeiro)

Pequena África (Cais do Valongo, Teleférico da Providência, Pedra do Sal e Instituto Pretos Novos)



Cronograma

9 de julho - 10h - Boas vindas aos estudantes e visita à Escadaria Selarón (ao lado do Instituto Maria Quitéria)

14h - Visita guiada ao Centro Cultural da Justiça Federal (antigo STF)

10 de julho - 10h - Brasil: transição do Estado Imperial ao republicano e o caso dominicano: da ditadura à democracia

Renata de Melo Rosa e Jonathan de Oleo Ramos

Local: Consulado Geral da República Dominicana no Rio de Janeiro

14h - Visita ao Arquivo Nacional

11 de julho - 10h - A instauração da República brasileira: principais atores e agentes pós Floriano Peixoto - A trajetória de Nilo Peçanha, primeiro presidente negro do Brasil na diplomacia e no governo

Renata de Melo Rosa

14h - Visita ao Museu da República e ao Acervo Histórico da Coleção Nilo Peçanha

12 de julho - 09h - O Brasil e a 2a. Guerra Mundial

Danilo Porfírio de Castro Vieira

14h - Visita ao Monumento dos Pracinhas

13 de julho (sábado) - Visita à Pequena África (visita guiada oferecida pelo Instituto Pretos Novos)



14 de julho (domingo) - dia livre

Sugestão cultural: Música no Assyrio - Theatro Municipal - 11h (preços populares)

**15 de julho - 09h Relações Brasil-Portugal por meio da Cooperação acadêmica: a
Universidade de Coimbra
Daniela Nascimento**

14h - Visita ao Mosteiro de São Bento

Obs.: Esta aula será realizada na Faculdade São Bento

16 de julho - 9h - O Poder Militar na construção da Política Externa Brasileira

Danilo Porfírio de Castro Vieira

14h - Visita ao Forte de Copacabana

**17 de julho - 9h - As Relações Brasil-África no século XIX
Frederico Antonio Ferreira**

**14h - As Relações Brasil-África no Século XX
Ivanir dos Santos**

**17 h - As Relações Brasil-África no Século XXI
Mariana Gino**

18 de julho

**História Econômica da Política Externa brasileira: da dívida da Independência à política
econômica do Encilhamento**

17h - Encerramento do curso na sede do Instituto Maria Quitéria



Sugestão de leitura preparatória:

ASSIS, Machado. Esaú e Jacó. Ministério da Cultura: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento Nacional do Livro. Domínio Público. Disponível em:

<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bn000030.pdf>

(esta obra irá te auxiliar a compreender melhor os cenários intersubjetivos e paisagísticos da cidade do Rio de Janeiro na mudança política do Brasil: de monarquia para a República. O livro inicia retratando o Morro do Castelo, demolido em 1922, cujo material serviu para aterrar grande parte da Baía de Guanabara, especialmente a Praia da Glória, local que se tornou o Aterro do Flamengo (que iremos visitar no dia 12 de julho) em que está localizado o Monumento dos Pracinhas, construído em homenagem aos soldados brasileiros que participaram da 2a. Guerra Mundial. Ademais, essa obra prima de Machado de Assis retrata as divergências políticas entre os gêmeos Esaú e Jacó por meio de um interessantíssimo debate de opiniões e ideias sobre monarquia e república que até hoje é possível encontrar no campo de estudos de ciência política e relações internacionais.

BARRETO, Lima. Triste Fim de Policarpo Quaresma. Ministério da Cultura: Fundação Biblioteca Nacional, Departamento Nacional do Livro. Domínio Público. Disponível em:
<http://www.dominiopublico.gov.br/download/texto/bv000159.pdf>

Esta obra prima da literatura brasileira retrata a tentativa de um reconstrução de um nacionalismo negado pelas elites políticas brasileiras da República de Espadas, bem como a enorme desconfiança popular a respeito da legitimidade de Floriano Peixoto alçado ao cargo de Presidente da República. Lima Barreto, por meio do personagem Policarpo Quaresma, trabalha em uma linguagem dialética de desconstrução de mitos nacionais, como o inscrito na carta de Pero Vaz Caminha enviada a Dom Manuel, em 1o. de maio de 1500, quando dizia que no Brasil, “em se plantando, tudo dá” e trabalha com muito humor a negação profunda dos idiomas dos povos originários, a ponto de confundi-los com os de delegações estrangeiras.

FERREIRA, Frederico Antonio. O imperador e o príncipe: a participação brasileira na crise dinástica do Reino do Congo (1857-1861). Rio de Janeiro: Autografia, 2018

FERREIRA, Frederico Antonio. As Relações Brasil-África no Século XIX. Cadernos do



Centro de Ciências Sociais da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Disponível em:
file:///C:/Users/butterfly/Downloads/admin_depext,+Art+1+A+relacao+Brasil-Africa+-+Iren
e+Vida%20(2).pdf

ALMEIDA, Francisco Eduardo Alves. Marinha do Brasil: uma síntese histórica. Disponível
em:

<https://www.marinha.mil.br/sites/www.marinha.mil.br.egn/files/Marinha%20do%20Brasil%20-%20uma%20s%C3%ADntese%20hist%C3%B3rica%20%28Cap%209%20-%20Cap%2013%29.pdf>

Carga Horária: 60 horas

Link para as inscrições:

https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScZIBjxz8RIPlitH77cxCHJr-37KpdxLfomzQim_bwewp4IEw/viewform?usp=sf_link

Palestrantes:

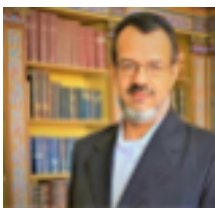


Daniela Nascimento

Daniela Nascimento é doutora em Política Internacional e Resolução de Conflitos pela Universidade de Coimbra, Mestre em Direitos Humanos e Democratização pelo Centro Europeu Inter-Universitário de Direitos Humanos e Democratização de Veneza e licenciada em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra. É investigadora do Centro de Estudos Sociais, integrando a Linha Temática Democracia, Justiça e Direitos Humanos, e professora Associada com Agregação no Núcleo de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde leciona no primeiro ciclo de Relações Internacionais, no Mestrado em Relações Internacionais - Estudos da Paz, Segurança e Desenvolvimento e no Programa de Doutoramento em Política Internacional e Resolução de Conflitos (com avaliação de desempenho Excelente desde a sua integração como Professora Auxiliar na Universidade de Coimbra em 2010 nos triénios 2011-2013, 2014-2016, 2017-2019, 2020-2022). Foi Subdiretora para o Ensino Pós-Graduado e Formação Avançada da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra entre 20 de fevereiro de 2020 e 13 de abril de 2022. É membro eleito do Conselho Científico da Faculdade de Economia da UC e Conselheira do Conselho de Ensino Superior Militar, sob alçada do Ministério da Defesa Nacional.



Danilo Porfírio de Castro Vieira Possui graduação em Direito pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2000), mestrado em Direito pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2003), doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho (2018) e Pós-doutorado em Filosofia, Ciências e Letras (Letras Orientais) pela Universidade de São Paulo. Atualmente é professor titular de Relações Internacionais e Direito no Centro Universitário de Brasília (Uniceub) e professor de Direito no Instituto de Ensino Pesquisa e Desenvolvimento (IDP). Tem experiência na área de Teoria Geral do Direito, Direito Civil, Direito Internacional e Filosofia do Direito.



Frederico Antonio Ferreira

Realizou estágio pós-doutoral no Programa de Pós-Graduação em História Comparada - PPGHC/UFRJ. Doutor em História pelo PPHR/UFRRJ, mestre em História também pelo PPHR/UFRRJ. Graduado em Arquivologia pela UnB. Suas pesquisas abordam temas como História da Política Externa, Memória e Patrimônio Documental. Enquanto historiador tem como área de interesse a política externa brasileira durante o 2o. Reinado, especialmente àquela voltada para África no período. Faz parte do Laboratório de Economia e História LEHI/UFRRJ. Na área de Memória e Patrimônio Documental, desenvolve atividades no Arquivo Histórico do Itamaraty no Rio de Janeiro e se dedica a atividades relacionadas à pesquisa sobre o valor social de documentos históricos e sua utilização.

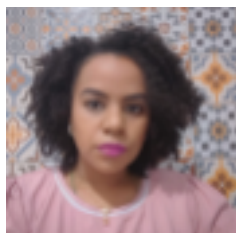


Renata de Melo Rosa possui graduação em Ciências Sociais pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro (1997), mestrado em Sociologia e Antropologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (1999), doutorado em Antropologia da América Latina e Caribe pela Universidade de Brasília (2003) e pós-doutorado pelo Institut National d'Administration, Gestion et Hautes Études Internationales da Universidade do Estado do Haiti (2007). Coordenou o curso de Relações Internacionais do Centro Universitário de Brasília (Uniceub) de 2006 a 2019. Tem experiência na área de Antropologia, Sociologia e Relações Internacionais, atuando principalmente nos seguintes temas: história política do Haiti; racismo e Estados "frágeis"; racismo e insuficiência de Estados pós coloniais; déficit de participação das mulheres negras na política brasileira, latino-americana e caribenha, análise crítica de missões de estabilização civil da ONU e inclusão de gênero e raça nas estratégias da cooperação Sul-Sul. É Investigadora associada do Instituto Ideaz - Viena/Áustria, Diretora do Instituto Maria Quitéria e Presidente da Câmara Dominico Brasileira de Empreendedorismo Social



Ivanir dos Santos

Professor e orientador no Programa de Pós-graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Pos-doutor em História Comparada pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRJ); Membro da Associação Brasileira de Pesquisadores Negros (ABPN), do Laboratório de História das Experiências Religiosas (LHER-UFRJ) e Laboratório de Estudos de História Atlântica das sociedades coloniais pós coloniais (LEHA-UFRJ); Coordenador da Coordenadoria de Religiões Tradicionais Africanas, Afro-brasileiras, Racismo e Intolerância Religiosa (ERARIR/LHER/UFRJ); Conselheiro Estratégico do Centro de Articulações de População Marginalizada (CEAP); Interlocutor da Comissão de Combate à Intolerância Religiosa (CCIR); Conselheiro Consultivo do Cais do Valongo; Vice-presidente da América Latina no Conselho Internacional da Ancient Religion Societies of African Descendants International Council (ARSADIC), Nigéria. Tem experiência nas seguintes áreas: Educação Étnico-racial e questões africanas; Direitos Humanos e Cidadania; Relações Internacionais; Religiões tradicionais da África Ocidental e Afro-brasileiras. Foi Subsecretário de Direitos Humanos do Rio de Janeiro.



Mariana Gino

Pós-doutoranda em História no Programa de Pós-Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRJ). Doutora e mestra em História pelo Programa de Pós- Graduação em História Comparada da Universidade Federal do Rio de Janeiro (PPGHC/UFRJ). Pós- Graduada em Ciência da Religião pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2012), bacharel em Teologia pelo Centro de Ensino Superior de Juiz de Fora/ PUC-MINAS (2011), bacharel em História pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2013). Secrétaire Générale du Centre International Joseph Ki-Zerbo pour l'Afrique et sa Diaspora/Nan laara an saara. (CIJKAD). Secretária Executiva Adjunta do Centro de Articulação de Populações Marginalizadas (CEAP). Coordenadora e pesquisadora no Laboratório de História das Experiências Religiosas da Universidade Federal do Rio de Janeiro (LHER/UFRJ) e da Coordenadoria de Experiências Religiosas Tradicionais Africanas, Afro-brasileiras, Racismo e Intolerância Religiosa (ERARIR/LHER/UFRJ). Colaboradora e pesquisadora na Rede de Professores Antirracistas. Integra o Grupo de Pesquisa Integrada em História, Patrimônio Cultural e Educação e o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) da Universidade de Vassouras. Possui trabalhos apresentados e publicados nas diferentes áreas da História da África. Foi professora da disciplina de História da África na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (UNIFESSPA). Atualmente está como professora substituta no Departamento de Ciência Política/Pensamento Político Contemporâneo e Decolonial do/a Instituto de Filosofia e Ciências Sociais da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Conselheira Suplente do Comitê Gestor do Cais do Valongo



Jonathan De Oleo Ramos

Antropólogo Social e Investigador Cultural Dominicano. Ativista cultural e pesquisador com foco na justiça social e na cultura afro-dominicana na República Dominicana, é Threatened Scholars Fellow do CUNY Dominican Studies Institute (CUNY), com sede em Nova York, no City College of New York. DSI).